

Escrituras e Apologética

- **Consulente:** Flávio
- **Localização:** Recife - PE - Brasil

Caro amigos e professores da Montfort,

um aluno recifense solicita umas ajudinhas sobre alguns assuntos:

- 1) Quais são os critérios para avaliar se uma escritura é ou não inspirada por Deus?
- 2) Quais os bons de apologética que se referem não somente aos protestantes como também aos ateus (comunistas, libertinos e espécies do mesmo gênero)?
- 3) Já que o principal obstáculo numa contenda entre um ateu é o seu insistente desejo da inexistência de Deus, há algum estudo sobre tais pessoas (psicologia, teológicos, enfim)?
- 4) Se a minha santa Igreja Católica não ver com bons olhos a Astrologia, como encontra-se referências astrológicas na Obra "Divina Comédia de Dante", mesmo colcando-o os astrológos no teceiro inferno? Ou mesmo em São Tomás de Aquino? Há alguma referência bibliográfica também?

De antemão, agradeço a atenção, a qualidade, a sinceridade e a defesa de vocês todos pela nossa esposa de Cristo.

Que estejamos com Deus para sempre!

p.s.: para dizer que só falo bem de vocês, há um grande defeitos de vocês: não tem nenhuma forma de virem a Recife! Só os paulistas são os privilegiados! :-D

Um abraço de seu amigo de Recife

Prezado Flávio,
Salve Maria.

Tenha um ano novo com muitas graças de Deus.

Os livros que foram inspirados por Deus e que formam o cânon da Sagrada Escritura

foram reconhecidos como de inspiração divina pela Tradição e confirmados pela Igreja.

Evidentemente, sendo Deus Verdade Infinita, os livros por Ele inspirados não podem conter nenhuma contradição com o que Ele revelou e com a realidade por Ele criada, assim como não podem mandar nada que contrarie sua santa Lei.

Infelizmente sua segunda pergunta me veio truncada, faltando alguma palavra, o que a tornou incompreensível.

Não conheço nenhum estudo sobre a psicologia do ateu. Na Sagrada Escritura e nos escritos dos santos você poderá encontrar observações e críticas à posição do ateu, mas não tenho conhecimento de um estudo psicológico especialmente dedicado a esse tema.

Quanto à astrologia, ela é condenada pela Igreja, porque nega a liberdade do homem. Além disso seus fundamentos são esotéricos, mágicos e gnósticos.

O fato de Dante mostrar simpatias pela Astrologia não a torna aceitável, e sim leva a condenar a posição religiosa de Dante. Se você consultar nosso trabalho sobre Dante, em nosso site, lá você encontrará informações que demonstram como Dante não era ortodoxo, e sim um gibelino com idéias péssimas.

São Tomás não admite que os astros tenham influência sobre as ações humanas. O que ele aceita é uma influência puramente física, material. Assim, o sol pode queimar nossa pele, e um clima frio, úmido e brumoso pode tornar pessoas muito sensíveis tristes. Não mais que isso.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.